



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

Plano Diretor de Tecnologia da Informação

2019/2021

Brasília / DF



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

PRESIDENTE

Antônio Augusto Brandão de Aras
Procurador-Geral da República

SECRETÁRIO-GERAL

Maurício Andreiuolo Rodrigues

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO

Rafael Barbosa do Nascimento

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Paulo Célio Soares da Silva Júnior

ASSESSORA DE POLÍTICAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Elisângela Andrade Rocha Osório

COORDENADOR DO NÚCLEO DE SUPORTE TÉCNICO

Fernando Henrique Nakashoji

COORDENADOR DO NÚCLEO DE GESTÃO DE SISTEMAS

Rodrigo Cipriano de Assis

Controle de Versões

Data	Versão	Descrição	Responsável
04/04/2019	1.0	Versão inicial	STI
13/05/2019	1.1	Revisão de versão para submissão ao SETI	STI
07/10/2019	1.2	Revisão final dos indicadores para submissão ao SETI	STI
15/10/2019	1.3	Versão final aprovada pelo SETI	STI

Sumário

Sumário	4
1. Apresentação.....	1
1.1. Metodologia de elaboração	1
1.2. Acompanhamento da execução do PDTI	2
2. Introdução	3
3. Termos e abreviaturas.....	4
4. Documentos de referência	6
5. Planejamento estratégico do CNMP	7
5.1. Mapa estratégico	7
5.2. Objetivos estratégicos.....	8
6. Avaliação do PDTI 2016-2018.....	10
7. A Secretaria de Tecnologia da Informação.....	12
7.1. Atribuições da STI.....	12
7.2. Estrutura organizacional da STI.....	12
7.3. Recursos humanos	14
8. Diagnóstico	15
8.1. Construção da matriz SWOT da STI.....	15
8.2. Considerações sobre a matriz SWOT	18
9. Objetivos de Contribuição	20
10. Indicadores e Metas	23
10.1. Indicadores Táticos	23
10.2. Indicadores Estratégicos	23
11. Portfólio de ações.....	25
12. Contingência operacional de TI	27
13. Conclusão	29
Anexo I – Indicadores táticos	30
Anexo II – Indicadores estratégicos.....	44

Figuras

Figura 1 – Etapas de elaboração do PDTI 2019-2021	1
Figura 2 – Mapa Estratégico do CNMP 2018-2023.....	8
Figura 3 – Estrutura Organizacional da STI.....	12
Figura 4 - Exemplo de matriz SWOT	15
Figura 5 - Resultado da análise SWOT	17
Figura 6 - Resultado da análise SWOT - STI	18

Tabelas

Tabela 1 - Relação de termos e abreviaturas	5
Tabela 2 – Documentos de Referência.....	6
Tabela 3 – Atribuições dos setores da STI	13
Tabela 4 – Distribuição da força de trabalho da STI por Núcleos e Serviços.....	14
Tabela 5 – Distribuição da força de trabalho da STI por Cargo	14
Tabela 6 - Resultados da análise SWOT – STI	17
Tabela 7 - Painel de contribuição da STI com a estratégia do CNMP	22
Tabela 8 - Indicadores dos objetivos de contribuição	23
Tabela 9 - Indicadores estratégicos sob a responsabilidade da STI.....	24
Tabela 10 – Portfólio de ações de TI	26

1. Apresentação

Este documento apresenta o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), para o triênio 2019-2021, elaborado pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), com o acompanhamento da Secretaria de Gestão Estratégica (SGE).

Trata-se do quarto ciclo de construção de planos diretores para o tema Tecnologia da Informação (TI) no âmbito do CNMP, sendo o segundo inserido no projeto de elaboração dos Planos Diretores das unidades do CNMP conduzido pela Secretaria de Gestão Estratégica. Para elaboração desta versão do PDTI, a SGE aplicou a metodologia de elaboração de planos diretores implementada por aquela unidade a partir da elaboração do PDTI 2016-2018.

1.1. Metodologia de elaboração

O processo de elaboração do PDTI 2019-2021 deu-se em quatro etapas principais, conforme representado no diagrama da figura 1:



Figura 1 – Etapas de elaboração do PDTI 2019-2021

A primeira dessas etapas, que contou com a participação de toda a equipe da Secretaria de TI, foi o diagnóstico estratégico, efetuado através de análise de cenário do tipo *SWOT*, onde foram identificadas e priorizadas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças associadas à atuação da STI.

A seguir, tendo o PE-CNMP ciclo 2018 a 2023 como principal referencial, passou-se à etapa de definição dos objetivos de contribuição. Nesta etapa, coordenadores e demais gestores foram convidados a contribuir com propostas e opiniões onde foi construída matriz contendo os objetivos de contribuição para o novo PDTI e respectivas associações com os objetivos estratégicos contidos no Plano Estratégico CNMP.

Na sequência, partindo-se dos objetivos de contribuição já estabelecidos, foram propostos, discutidos e detalhados pelos gestores da STI os novos indicadores táticos de TI, sendo definidas suas respectivas metas, para o período de abrangência do novo PDTI.

Após, iniciou-se a etapa de montagem do portfólio de ações de TI. De forma inédita dentro do órgão, a delimitação das ações também levou em consideração as necessidades apontadas pelas outras áreas de negócio do CNMP. Para tanto, foi disponibilizado aos servidores de todo o Conselho um questionário online com uma única pergunta: “Quais ações você sugere

que sejam executadas pela TI nos próximos 3 anos?”. Deste modo, os respondentes poderiam sugerir ações a serem executadas ou serviços a serem aprimorados pela STI ao longo da vigência do Plano Diretor.

Com as sugestões colhidas, os gestores da STI analisaram as respostas, avaliando a pertinência e o alinhamento com os objetivos de contribuição já consolidados. Somando-se às sugestões de ações dos próprios gestores, criou-se, desta forma, o portfólio de ações do novo PDTI.

1.2. Acompanhamento da execução do PDTI

O acompanhamento da execução do Plano Diretor de TI ocorrerá, primeiramente, através das Reuniões de Acompanhamento Tático – RAT – realizadas quadrimestralmente. Nestas ocasiões, será avaliado o cumprimento das ações e indicadores previstos no PDTI e, havendo necessidade, serão avaliadas eventuais medidas corretivas. Para tanto, será utilizado o indicador tático “Índice de execução do PDTI”, detalhado na Seção 10.1 e no Anexo I do presente documento.

Além disto, no último trimestre do primeiro ano de execução do Plano Diretor de TI ocorrerá a sua revisão ordinária, quando será feita uma avaliação geral da execução do plano, em relação aos prazos, objetivos e metas previamente estabelecidos e, constatando-se a necessidade, propostas alterações, inclusões ou supressões pertinentes.

Ressalta-se que, na ocorrência de cenários que impactem significativamente o que foi estabelecido no presente plano, poderão ocorrer revisões extraordinárias uma vez que, assim como todo planejamento, o PDTI 2019-2021 constitui-se de um processo dinâmico e, portanto, sujeito a mudanças, tanto de seu escopo quanto do prazo de execução de suas ações.

2. Introdução

Conforme explicitado no art. 6º do Decreto-Lei nº 200 de 1967, as atividades exercidas pela Administração Pública Federal estão subordinadas, dentre outros princípios fundamentais, ao planejamento. Esta noção foi consolidada pela Constituição Federal de 1988 que, igualmente, trouxe o planejamento como princípio explícito aplicável à Administração Pública, como prevê o art. 174 da Carta Magna.

Neste sentido, o Conselho Nacional do Ministério Público elaborou e publicou o seu primeiro Planejamento Estratégico (PE-CNMP) no ano de 2010, com vigência até o final de 2017. A partir da experiência adquirida neste primeiro Ciclo de Planejamento Estratégico, o CNMP formatou e consolidou seu Modelo de Governança e Gestão Integrada da Estratégia (MGGIE), através da Portaria CNMP-PRESI nº 25, de 22 de fevereiro de 2018. Sob a égide do MGGIE, foi construído e publicado o PE-CNMP para o período de 2018 a 2023, atualmente vigente.

Segundo o art. 15 da mesma Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018, o Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público deverá ser desdobrado, no nível tático, em planos diretores setoriais, com vigência mínima de dois anos. O normativo também determina que, dentre as unidades de atividade-meio, a Secretaria de Tecnologia da Informação é uma das que devem necessariamente possuir instrumento de planejamento tático atualizado.

Os Planos Diretores setoriais podem ser definidos como instrumentos de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos das unidades do CNMP, visando a atender às necessidades da instituição para um período de dois ou mais anos.

Desta forma, a Portaria estabelece, no § 1º do art. 15 os elementos mínimos a serem incluídos nos Planos Diretores: diagnóstico da unidade, objetivos de contribuição, metas e indicadores táticos, portfólio de ações setoriais e gestão de riscos. O presente documento detalha os quatro primeiros elementos previstos no normativo, por meio das Seções 8, 9, 10 e 11, respectivamente. A gestão de riscos, apesar de constante do rol de elementos mínimos, não será tratada diretamente neste plano diretor, pois será exercida em conformidade com a Política de Gestão de Riscos, estabelecida por meio da Portaria CNMP-PRESI nº 45/2017, e com o Plano de Gestão de Riscos e o Plano de Segurança Institucional do CNMP, estabelecido pela Portaria CNMP-PRESI nº 167/2018.

Por fim, ressalta-se que o presente instrumento de planejamento se insere no quarto ciclo de planos táticos para a área de Tecnologia da Informação do Conselho Nacional do Ministério Público. O PDTI anterior, inicialmente, abrangeria os anos de 2016 e 2017. No entanto, com a iminente publicação do novo PE-CNMP, no ano de 2018, optou-se por estender a vigência original do Plano Diretor de TI até o final de 2018, de modo que o novo PDTI, quando publicado, estivesse em perfeito alinhamento ao Plano Estratégico do órgão. A extensão da vigência original foi formalizada através da Portaria CNMP-SG nº 169/2017. Sendo assim, o presente plano deverá vigor no triênio 2019/2021.

3. Termos e abreviaturas

Termo ou Abreviatura	Definição
Ação	Conjunto de iniciativas, projetos ou processos executados buscando benefício alinhado à estratégia da Instituição.
ASPTI	Assessoria de Políticas de Tecnologia da Informação da STI do CNMP.
Catálogo de Serviços de TI	Banco de dados ou documento estruturado que atua como fonte única de informações sobre os serviços de TI.
CGCE	Comitê de Governança Corporativa e da Estratégia do CNMP.
Disponibilidade	Propriedade de que um ativo de tecnologia da informação esteja acessível e pronto para ser utilizado, conforme previamente definido.
Gestão de TI	Gerenciamento da integração entre pessoas, processos e tecnologias, componentes de um serviço de TI, cujo objetivo é viabilizar a entrega e o suporte de serviços de TI focados nas necessidades dos usuários e de modo alinhado à estratégia de negócio da organização, visando ao alcance de objetivos de custo e ao desempenho pelo estabelecimento de acordos de nível de serviço entre a STI e as demais unidades de negócio da organização.
Governança de TI	Consiste na liderança, na estrutura e nos processos que assegurem que a TI sustente e estenda as estratégias e os objetivos organizacionais, mantendo riscos em níveis aceitáveis, e em conformidade com normativos regulatórios internos e externos.
GUT	Técnica de priorização baseada na multiplicação de notas atribuídas aos quesitos <i>gravidade, urgência e tendência</i> .
Incidente	Qualquer evento que não faz parte da operação padrão de um serviço e que causa ou que possa causar interrupções não planejadas, ou redução da qualidade de serviços de TI
Indicador	Instrumento de medição do alcance de um objetivo.
Mapa Estratégico	Representação gráfica e estruturada dos principais elementos do plano estratégico (visão, missão e objetivos estratégicos).
Meta	Nível de desempenho pretendido para um determinado tempo, traduzindo quantitativamente um objetivo estratégico.
MGGIE	Modelo de Governança e Gestão Integrada da Estratégia
NGS	Núcleo de Gestão de Sistemas da STI do CNMP.
NST	Núcleo de Suporte Técnico da STI do CNMP.
Objetivo de Contribuição	Objetivo de nível tático que contribui para o alcance de um objetivo estratégico relacionado.
Objetivo Estratégico	Resultado que a Instituição pretende alcançar para, ao final, atingir o futuro almejado.
PE-CNMP	Plano Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público.
Plano de Gestão	Instrumento de planejamento anual e gestão operacional que consolida as ações, com ou sem impacto orçamentário, a serem executadas a curto prazo pelas unidades da Instituição.
Plano Diretor	Instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos táticos, de modo a contribuir, a médio prazo, com a materialização da estratégia institucional.
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
Política	Conjunto de diretrizes que se aplicam a uma organização e que a auxiliam a direcionar-se para o cumprimento de seus objetivos.

Termo ou Abreviatura	Definição
Portfólio	Agrupamento de ações com atributos comuns.
Processo	Conjunto de atividades correlacionadas – normalmente atividades de rotina – empreendidas para transformar entradas (insumos ou inputs) em saídas (resultados ou <i>outputs</i>), buscando o alcance de uma meta ou objetivo.
RAT	Reunião de Acompanhamento Tático do CNMP.
Serviço de TI	Conjunto de atividades técnicas executadas pela STI, ou por provedor de serviço externo sob delegação e supervisão daquela, com vistas a apoiar os processos de negócio, gerando valor e facilitando a obtenção dos resultados pretendidos pelas unidades de negócio.
SERVIP	Serviço de Infraestrutura e Produção da STI do CNMP
SERVSAT	Serviço de Atendimento ao Usuário da STI do CNMP.
SERVSI	Serviços de Sistemas Internos da STI do CNMP
SERVSN	Serviços de Sistemas Nacionais da STI do CNMP
SETI	Subcomitê Estratégico de Tecnologia da Informação do CNMP.
SGE	Secretaria de Gestão Estratégica do CNMP
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação do CNMP
SWOT	Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (do inglês <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>). Técnica utilizada para análise dos pontos fortes e fracos, bem como das oportunidades e ameaças de um ambiente organizacional.
Tecnologia da Informação	Engloba todos os recursos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações.
TI	Tecnologia da Informação

Tabela 1 - Relação de termos e abreviaturas

4. Documentos de referência

Documento	Descrição
Ata da 19ª Sessão Ordinária do Plenário do CNMP em 2018	Aprova os Indicadores Estratégicos do CNMP para o período de 2018-2023.
Ata da 2ª Sessão Ordinária do Plenário do CNMP em 2018	Aprova o planejamento estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público.
Decreto-Lei nº 200/1967	Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências.
Mapa Estratégico CNMP 2018-2023	Consolida a missão, visão, valores do órgão e objetivos estratégicos do CNMP.
Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2016/2018	Planejamento Tático da Secretaria de Tecnologia da Informação do Conselho Nacional do Ministério Público, para o período de 2016 a 2018.
Portaria CNMP-PRESI nº 95/2017	Estabelece a organização interna e as atribuições das unidades administrativas do Conselho Nacional do Ministério Público.
Portaria CNMP-PRESI nº 167/2018	Institui o Plano de Gestão de Riscos e o Plano de Segurança Institucional do Conselho Nacional do Ministério Público
Portaria CNMP-PRESI nº 188/2018	Divulga os indicadores do Planejamento Estratégico do CNMP e suas respectivas metas e unidades responsáveis pela coleta e pelo desempenho.
Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018	Dispõe sobre o planejamento estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público.
Portaria CNMP-PRESI nº 45/2017	Institui a Política de Gestão de Riscos do Conselho Nacional do Ministério Público.
Portaria CNMP-SG nº 169/2017	Prorroga, até 31 de dezembro de 2018, a vigência do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Conselho Nacional do Ministério Público.
Resolução CNMP nº 171/ 2017	Institui a Política Nacional de Tecnologia da Informação do Ministério Público (PNTI-MP).

Tabela 2 – Documentos de Referência

5. Planejamento Estratégico do CNMP

O processo de planejamento estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público (PE-CNMP), também denominado Modelo de Governança e Gestão Integrada da Estratégia (MGGIE), encontra-se disciplinado na Portaria CNMP-PRESI nº 25, publicada em 22 de fevereiro de 2018. Seguindo os conceitos, diretrizes e procedimentos contidos no referido normativo, foi apresentado ao Plenário do CNMP, durante a 24ª Sessão Ordinária de 2017, o PE-CNMP para o período de 2018 a 2023.

A versão definitiva do documento foi aprovada em 20 de fevereiro de 2018, na 2ª Sessão Plenária Ordinária daquele ano. Na mesma ocasião, aprovou-se o novo Mapa Estratégico do CNMP, referente ao mesmo período.

Conforme especificado nas disposições finais da Portaria CNMP-PRESI nº 025/2018, os indicadores e metas do PE-CNMP foram publicados em ato específico posterior. Deste modo, a Portaria CNMP-PRESI nº 188, de 18 de dezembro de 2018, apresentou os trinta e seis novos indicadores estratégicos do CNMP, com suas respectivas metas para o período de 2018 a 2023.

5.1. Mapa estratégico

O Mapa Estratégico do CNMP 2018-2023, como já mencionado, foi apresentado e aprovado na 2ª Sessão Plenária Ordinária de 2018, realizada em 20 de fevereiro. O documento foi produzido a partir de um diagnóstico institucional, conduzido pela equipe de gestão estratégica do CNMP. O processo de elaboração envolveu a sociedade civil, servidores e membros do CNMP e do MP brasileiro.

Em sua construção, foram empregados questionários eletrônicos, entrevistas, visitas técnicas a instituições públicas especializadas em planejamento e outros documentos de referência, tais como: pesquisa de clima organizacional do CNMP, de avaliação dos membros acerca da atuação do CNMP, de imagem do MP e do CNMP perante a sociedade, de avaliação dos integrantes do Fórum Nacional de Gestão e do Comitê Permanente de Segurança Institucional acerca da atuação do CNMP, levantamento de governança integrada organizacional pública – ciclo 2017 do TCU e relatório da auto avaliação assistida elaborado pela Fundação Nacional da Qualidade - FNQ.

O mapa estratégico consolida a missão, visão e valores do órgão. Além disso, apresenta 17 objetivos estratégicos, divididos em quatro perspectivas: sociedade, fortalecimento institucional do Ministério Público, processos internos e aprendizado e crescimento.



Figura 2 – Mapa Estratégico do CNMP 2018-2023

5.2. Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos podem ser definidos como os fins perseguidos pelas organizações, visando ao cumprimento de sua missão institucional e à concretização de sua visão de futuro. Deste modo, representam aspectos e elementos fundamentais para a efetivação da estratégia institucional.

Dentre os 17 objetivos estratégicos mencionados, oito estão relacionados direta ou indiretamente à atuação da área de Tecnologia da Informação. São eles:

2. Promover a transparência ativa como instrumento de controle social

Aprimorar as ferramentas de divulgação proativa e acesso a informações de interesse público para que a sociedade exerça de forma efetiva o controle social.

5. Promover a ação integrada e efetiva das comissões do CNMP

Fomentar a atuação das Comissões do CNMP na promoção de ações que incentivem iniciativas conjuntas e o compartilhamento de informações e recursos.

6. Fomentar práticas inovadoras de gestão

Incentivar o desenvolvimento de ações criativas e proativas, facilmente aplicáveis e replicáveis, a problemas complexos e sistêmicos, visando a alavancar a eficiência e a efetividade no alcance dos resultados.

8. Assegurar a efetividade dos atos normativos do CNMP

Aprimorar a divulgação dos atos normativos expedidos pelo CNMP, oferecendo o apoio necessário ao seu cumprimento, bem como racionalizar a sistemática de solicitação e processamento de dados junto às unidades do Ministério Público.

10. Aprimorar os padrões de desempenho e qualidade na prestação do serviço público

Promover a melhoria contínua dos processos de trabalho sendo reconhecido pelo alcance de níveis de excelência nos resultados institucionais com foco no cidadão.

12. Induzir práticas de sustentabilidade e de excelência na utilização de recursos

Desenvolver ações voltadas para a sustentabilidade englobando os aspectos ambiental, econômico e social na busca do uso adequado dos recursos públicos.

13. Fomentar a gestão do conhecimento

Estabelecer diretrizes e métodos para armazenar, aplicar, distribuir e gerar o conhecimento organizacional.

17. Aprimorar a gestão dos recursos tecnológicos para apoio aos processos de negócio

Promover ações de aprimoramento da gestão da tecnologia da informação a fim de fomentar o uso adequado dos recursos tecnológicos como instrumentos de suporte aos processos de negócio.

6. Avaliação do PDTI 2016-2018

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação, originalmente elaborado para o biênio 2016/2017, teve sua vigência prorrogada até 31 de dezembro de 2018, por meio da Portaria CNMP-SG nº 169/2017. Tal extensão de vigência foi necessária para que se aguardasse a publicação do PE-CNMP 2018-2023, a fim de garantir que a elaboração do novo Plano Diretor estaria devidamente alinhada à estratégia organizacional.

O PDTI 2016/2018 contava com dezoito ações em seu portfólio. Estas ações foram desdobradas, anualmente, em projetos e iniciativas incluídos no Plano de Gestão da STI. Em 2016, primeiro ano de vigência do PDTI anterior, foram incluídos 57 iniciativas e projetos no Plano de Gestão da STI. Destes, 47 foram concluídos, 2 cancelados e 8 replanejados para o ano seguinte. No ano de 2017, foram 42 iniciativas e projetos, sendo 33 concluídos e 9 suspensos ou replanejados para o exercício subsequente. Já em 2018, último ano de vigência do Plano Diretor, foram cadastrados 52 projetos e iniciativas. Deste total, 38 foram concluídos, 7 cancelados e 7 suspensos ou replanejados para 2019.

Para monitoramento do cumprimento do Plano Diretor de TI, foi estabelecido o indicador tático “Índice de execução do PDTI”. Este indicador tem medição trimestral e considera tanto o percentual de conclusão das iniciativas previstas no Plano de Gestão anual da própria STI quanto o das iniciativas de outras unidades nas quais a Secretaria atua como área interveniente.

No quarto trimestre do ano de 2016, o “Índice de execução do PDTI” ficou em 86,37%. Para os anos de 2017 e 2018, os resultados obtidos foram, respectivamente, 80,65% e 74,02%. A meta estabelecida para o quarto trimestre de cada um dos anos de vigência do PDTI era 80%. Deste modo, nota-se que o objetivo previamente estipulado foi atingido, nos dois primeiros anos, e esteve bastante próximo no terceiro.

Em linhas gerais, durante todo o ciclo do PDTI 2016-2018, as principais causas para atrasos na execução de iniciativas sob gestão da própria STI foram entraves em procedimentos licitatórios vinculados a novas contratações e aquisições previstas, elevado número de demandas não planejadas urgentes e sobrecarga de tarefas administrativas. Quanto às iniciativas em que a STI atua apenas como área interveniente, a principal causa para atraso, cancelamento ou suspensão de iniciativas foi a falta de definição das necessidades negociais e ausência de mapeamento dos processos de trabalho pelas áreas demandantes das soluções de TI incluídas em seus Planos de Gestão.

Pode-se, ainda, avaliar a execução do Plano Diretor de TI sob o ponto de vista orçamentário. Neste sentido, deve-se analisar o indicador tático “Execução do orçamento de TI”, aferido anualmente, e que apresenta a relação entre o montante de recursos empenhado e o total orçado para a área. A meta para o primeiro ano de vigência do PDTI era 90% e para os anos seguintes, 95%.

Em 2016, o índice obtido foi de 97,18%; em 2017, 90,14%; e em 2018, 68,73%. Deve-se ressaltar que 2018 foi um ano bastante atípico em termos de execução orçamentária. As principais causas para redução da execução do orçamento de TI foram a grande discrepância verificada entre os valores obtidos nas pesquisas de preços, que servem de referencial para proposição dos itens orçamentários, e os valores efetivamente licitados; inexistência ou reajustes negativos de valores nas prorrogações de contratos de TI, contrariando acréscimos previamente acomodados na programação orçamentária da Secretaria; e entraves em procedimentos licitatórios promovidos pelo CNMP ou por outros órgãos, nos quais o Conselho atuou como partícipe ou aderente.

Por fim, é relevante destacar as medidas tomadas para melhoria da comunicação interna e externa da STI, aspecto que foi um dos mais citados na etapa de diagnóstico estratégico do PDTI 2016-2018. No tocante à comunicação externa, foi criado o indicador tático “Número de divulgações das ações da STI”, que aferiu o número de notas e comunicados mensalmente publicados pela Secretaria de TI, através dos canais institucionais de comunicação interna, especialmente a *intranet* corporativa. Já para monitoramento da comunicação interna foi criado o indicador “Índice de Comunicação Interna”, que media a frequência na ocorrência de três “eventos de comunicação”: reuniões mensais de coordenação, reuniões gerais com toda a equipe da secretaria e boletins informativos enviados por e-mail aos servidores da STI.

Quanto ao “Número de divulgações das ações da STI”, a meta estabelecida para 2016 era de 48 divulgações. Para 2017 e 2018, a meta foi de 60 divulgações. Os resultados obtidos, para os anos de 2016, 2017 e 2018, foram, respectivamente, 45, 31 e 40 divulgações realizadas nos canais institucionais de comunicação corporativa. Nota-se que foi feito um esforço considerável para melhorar a comunicação entre a Secretaria de TI e as demais áreas da organização, com ampla divulgação de quaisquer atividades que impactassem a rotina dos usuários de ativos de TI, além de dicas e outros comunicados. Embora as metas traçadas não tenham sido atingidas, o novo diagnóstico realizado para a elaboração deste PDTI 2019-2021 não apontou a permanência de deficiências na comunicação externa, o que indica que as metas para o indicador podem ter sido superestimadas.

Em relação ao “Índice de Comunicação Interna”, as metas estabelecidas consideraram como sua base a realização de uma reunião de coordenação a cada mês, distribuição mensal do boletim eletrônico de notícias e duas reuniões gerais da STI a cada ano. Deve-se ressaltar que este indicador foi instituído em abril de 2017, sendo aprovado na 8ª Reunião do SETI. Deste modo, em 2017, foram realizadas nove reuniões mensais de coordenação, distribuídos sete boletins eletrônicos, denominados de “TI para TI”, e realizada uma reunião geral. Em 2018, foram nove reuniões de coordenação, nove boletins informativos e nenhuma reunião geral.

Registra-se que, embora a meta estipulada não tenha sido atingida, houve percepção positiva por parte dos servidores da STI quanto aos resultados alcançados com as iniciativas propostas. Contudo, o diagnóstico do PDTI 2019-2021 apontou que a comunicação intra e intequipes ainda é considerada uma das fraquezas da STI, motivo pelo qual deverá ser mantida ação específica a ser executada nos próximos anos.

7. A Secretaria de Tecnologia da Informação

A Secretaria de Tecnologia da Informação tem por objetivo atuar no planejamento, na execução e no acompanhamento das ações relativas à TI, bem como manter a infraestrutura e serviços de TI necessários ao funcionamento do CNMP. Destacam-se, entre essas atribuições, a gestão dos recursos orçamentários e materiais de TI, o investimento no constante aprimoramento e manutenção dos ativos de TI, o desenvolvimento de novas aplicações, a sustentação de aplicações e serviços existentes e o atendimento aos usuários de TI.

7.1. Atribuições da STI

A Portaria CNMP-PRESI nº 95/2017, que estabelece as atribuições das unidades administrativas do Conselho Nacional do Ministério Público, elenca as principais competências da Secretaria de TI. Segundo o art. 67 do referido normativo, são elas:

“(...) I – planejar, coordenar, orientar, controlar e supervisionar as atividades relacionadas à tecnologia da informação do CNMP;

II – propor políticas, acordos de cooperação, normas, procedimentos ou instrumentos congêneres relativos à tecnologia da informação;

III – promover a adoção de boas práticas de governança e gestão de tecnologia da informação adotadas pelo CNMP” (...).

7.2. Estrutura organizacional da STI

A STI, conforme disposto na Portaria CNMP-PRESI nº 95/2017, organiza-se internamente da seguinte forma:

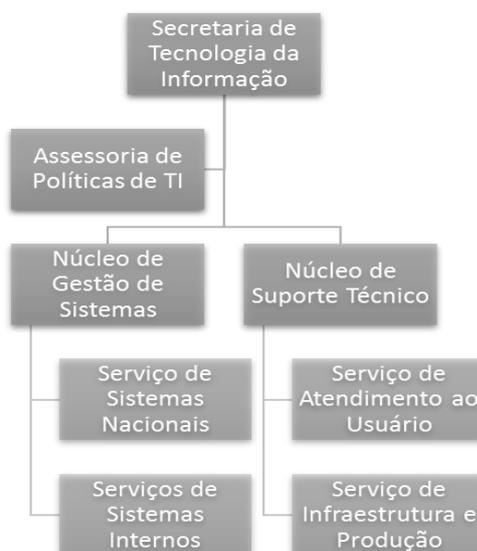


Figura 3 – Estrutura Organizacional da STI

O quadro a seguir sintetiza as principais atribuições de cada um dos setores internos da Secretaria de TI, denominados núcleos, e das subunidades que os compõem:

Setores que compõe a STI	Atribuições
Assessoria de Políticas de Tecnologia da Informação - ASPTI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ monitorar o alinhamento dos projetos sob responsabilidade da Secretaria à estratégia estabelecida pelo CNMP; ▪ assessorar a Secretaria de Tecnologia da Informação quanto à disseminação da governança, bem como à implementação e ao monitoramento da gestão em tecnologia da informação.
Núcleo de Gestão de Sistemas - NGS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ coordenar os projetos e os processos de desenvolvimento, aquisição e sustentação de sistemas de informação no CNMP; ▪ promover a continuidade, disponibilidade e evolução dos sistemas de informação do CNMP; ▪ definir e coordenar a arquitetura tecnológica dos sistemas de informação do CNMP.
Serviço de Sistemas Nacionais - SERVSN	<ul style="list-style-type: none"> ▪ prospectar, adquirir, implantar e administrar sistemas de gerenciamento de banco de dados e inteligência de negócios; ▪ promover a integridade, segurança e disponibilidade de dados, bem como o aprimoramento do sistema de gerenciamento de banco de dados; ▪ elaborar padrões de modelagem e administração de dados visando promover a compatibilidade entre ambientes; ▪ promover a publicação e distribuição de informações dos bancos de dados do CNMP;
Serviço de Sistemas Internos - SERVSI	<ul style="list-style-type: none"> ▪ auxiliar o Núcleo de Gestão de Sistemas na prospecção, aquisição, desenvolvimento, implementação e sustentação dos sistemas de informação.
Núcleo de Suporte Técnico - NST	<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver, organizar, coordenar e controlar as atividades relativas ao suporte técnico de tecnologia da informação nas unidades administrativas do CNMP; ▪ propor e supervisionar a aquisição de equipamentos necessários à execução dos serviços de tecnologia da informação que suportam processos de negócio.
Serviço de Infraestrutura e Produção - SERVIP	<ul style="list-style-type: none"> ▪ gerenciar a rede de dados corporativa e o datacenter; ▪ planejar, gerenciar e controlar os procedimentos de cópia e recuperação das informações digitais do CNMP; ▪ gerenciar e monitorar os canais de comunicação de dados existentes, zelando pela estabilidade dos serviços; ▪ supervisionar e controlar os serviços de manutenção dos equipamentos da rede de dados corporativa e do datacenter do CNMP; ▪ planejar, gerenciar e monitorar a segurança da informação nos ativos de tecnologia da informação.
Serviços de Atendimento aos Usuários – SERVSAT	<ul style="list-style-type: none"> ▪ prestar assistência quanto a equipamentos e aplicativos de tecnologia da informação; ▪ supervisionar, controlar, gerir ou executar serviços de instalação, configuração e manutenção de equipamentos e aplicativos de tecnologia da informação; ▪ propor, controlar e organizar a distribuição e o empréstimo de equipamentos de tecnologia da informação; ▪ administrar a Central de Serviços do CNMP, viabilizando o atendimento a demandas de tecnologia da informação.

Tabela 3 – Atribuições dos setores da STI

7.3. Recursos humanos

Conforme levantamento realizado em 2019, estão lotados na STI, ao todo, 27 servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo. Destes, 25 compõe o quadro do próprio órgão e 2 são servidores cedidos pelo Ministério Público Federal, ocupantes de funções de chefia. A tabela a seguir detalha a distribuição dos servidores nas unidades da Secretaria:

Lotação	Gestor	Analista	Técnico	Total
Secretaria de Tecnologia da Informação	1	-	-	1
Assessoria de Políticas de Tecnologia da Informação	1	-	2	3
Núcleo de Gestão de Sistemas	1	7	-	8
Serviço de Sistemas Nacionais	1	-	-	1
Serviço de Sistemas Internos	1	3	-	4
Núcleo de Suporte Técnico	1	-	-	1
Serviço de Atendimento ao Usuário	1	-	1	2
Serviço de Infraestrutura de Produção	1	6	-	7
Total	8	16	3	27

Tabela 4 – Distribuição da força de trabalho da STI por Núcleos e Serviços

Analisando-se a distribuição da força de trabalho pelo cargo ocupado, tem-se a seguinte estrutura:

Cargo	STI	ASPTI	NGS	SERVSI	SERVSN	NST	SERVIP	SERVSAT
Gestor	1	1	1	1	1	1	1	1
Analista de Suporte e Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	6	-
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	-	-	7	3	-	-	-	-
Técnico Administrativo	-	2	-	-	-	-	-	-
Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação	-	-	-	-	-	1	-	1
Total	27							

Tabela 5 – Distribuição da força de trabalho da STI por Cargo

Além dos servidores efetivos, para o desempenho de rotinas administrativas simples e corriqueiras, a Secretaria conta com um apoio terceirizado.

Por fim, acrescenta-se que, para o desenvolvimento de softwares e atendimentos aos usuários de TI, a STI conta com o apoio de serviços terceirizados, prestados através dos Contratos CNMP nº 04/2018 e 19/2018. Ambos envolvem a alocação de técnicos das empresas contratadas nas dependências do CNMP, em quantitativos não fixos, sendo remunerados por produtividade.

8. Diagnóstico

A etapa de diagnóstico foi baseada em uma análise de cenário, apoiada pela metodologia SWOT, que procura identificar as forças (*strengths*), fraquezas (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) de uma unidade organizacional, sob a ótica dos seus integrantes.

Conforme preconiza a metodologia, foram levantadas forças e fraquezas do ambiente interno e oportunidades e ameaças do ambiente externo. A unidade organizacional em análise era a STI e, portanto, considerou-se como ambiente externo todas as instâncias fora do controle direto da Secretaria. A seguir, representação gráfica da matriz SWOT:



Figura 4 - Exemplo de matriz SWOT

8.1. Construção da matriz SWOT da STI

A construção da matriz SWOT foi realizada em oficinas de trabalho, com a participação dos servidores da STI. Estes servidores foram divididos em dois grupos, de modo que as equipes de diferentes núcleos internos fossem mescladas. Em seguida, os participantes tiveram um período predeterminado para elaborarem propostas de itens que consideravam importantes para todos os quadrantes da matriz SWOT.

Esses itens foram consolidados em duas matrizes, uma para cada grupo. Em um segundo momento, ainda durante a oficina, a matriz de cada grupo foi apresentada e debatida por todos os participantes e o resultado consolidado em uma única matriz para toda a Secretaria.

Com a consolidação dos itens em seus respectivos quadrantes, quinze servidores da STI participaram da priorização de cada um deles. Os participantes atribuíram aos itens notas de 1 a 5, sendo 1 – pouco importante e 5 – muito importante e, para cada item, derivou-se a média das respostas, conforme verifica-se na tabela a seguir:

FORÇAS		FRAQUEZAS	
➤ Qualidade técnica dos servidores	4,73	➤ Comunicação de trabalho intra e interequipes	4,53
➤ Bom ambiente de trabalho	4,53	➤ Definição e documentação de processos deficitárias inviabilizando a adequada gestão do conhecimento	4,2
➤ Parque tecnológico moderno e atualizado	4,46	➤ Resistência a mudanças	3,87
➤ Fácil acesso das equipes às chefias	4,2	➤ Falta de adoção de práticas internas que estimulem a equipe	3,73
➤ Equipe engajada na execução das atividades	4,13	➤ Desmotivação dos servidores para aprimoramento técnico	3,73
➤ Amadurecimento da capacidade de contratação e gestão de contratos	4,07	➤ Conhecimento técnico desnivelado gerando o desbalanceamento de carga de trabalho	3,67
➤ Aprimoramento constante de processos	3,93	➤ Falta de proposição de regulamentações específicas para as atividades de TI	3,6
➤ Abertura para a proposição de ideias, ferramentas e processos	3,33	➤ Comunicação interna deficitária na execução das ações da TI	3,53
➤ Priorização das ações orçamentárias de investimento com a racionalização dos recursos	3,13	➤ Falta de engajamento dos servidores nos ciclos de planejamento anuais	3,53
		➤ Gestores realizando volume excessivo de atividades operacionais	3,53
		➤ Falta de proatividade	3,47
		➤ Comprometimento da prestação dos serviços e capacidade de inovação devido à sobrecarga de trabalho	3,47
		➤ Baixa visibilidade e divulgação das soluções entregues pela TI	3,4
		➤ Falta de ferramentas de apoio à gestão	3,27
		➤ Processo decisório com baixo envolvimento dos servidores	3,07
OPORTUNIDADES		AMEAÇAS	
➤ Reconhecimento da área de Tecnologia da Informação, por outras unidades, como área estratégica	4,53	➤ Falta de reconhecimento da TI como área estratégica	4,53
➤ Reconhecimento do posicionamento técnico da Tecnologia da Informação	4,4	➤ Tomada de decisões que impactam a área técnica sem consulta prévia à Secretaria de Tecnologia da Informação	4,4
➤ Aprovação de regulamentação específica a ser proposta pela Secretaria de Tecnologia da Informação	4,27	➤ Baixa assunção de responsabilidade pelas áreas gestoras com o desenvolvimento de seus projetos que envolvem a TI	4,27
➤ Continuidade dos projetos institucionais com a institucionalização e maturidade das ferramentas de planejamento	4,07	➤ Ausência de uma política de valorização de especialistas técnicos promovendo a carreira em Y	4,26
➤ Projeto de dimensionamento da força de trabalho com possível encaminhamento de projeto de lei para recompor o quadro de pessoal	3,93	➤ Plano de cargos e salários do CNMP	4,13
➤ Publicação da política de governança de Tecnologia da Informação do CNMP	3,87	➤ Rotatividade de servidores frente a carreiras melhores de outros órgãos	4,07
➤ Existência de um Plano de Capacitação institucional	3,86	➤ Caráter apenas consultivo do Subcomitê Estratégico de Tecnologia da Informação	4,06
➤ Implantação do projeto de gestão por competências possibilitando o aprimoramento da avaliação de desempenho	3,6	➤ Estrutura inadequada de funções e cargos comissionados	4
➤ Normatização definitiva do teletrabalho	3,4	➤ Tamanho reduzido do quadro de servidores da Tecnologia da Informação	3,93
➤ Implementação de critérios objetivos para seleção dos projetos com direito à gratificação de projeto	3,27	➤ Restrição orçamentária	3,87
		➤ Ausência de ações institucionais para motivação dos servidores	3,86
		➤ Descontinuidade na execução de projetos institucionais com as transições da gestão	3,67

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ataques cibernéticos ➤ Não aprovação da regulamentação definitiva do teletrabalho ➤ Desmotivação gerada pelo não recebimento de gratificação de projeto 	<p>3,33</p> <p>3</p> <p>3</p>
--	---	-------------------------------

Tabela 6 - Resultados da análise SWOT – STI

As médias dos quadrantes da matriz SWOT foram correlacionadas entre si, resultando em uma pontuação maior para a combinação de **forças** com **oportunidades**, o que, segundo a metodologia aplicada, define como estratégia mais adequada para a STI, a de **desenvolvimento**.

Segundo a metodologia SWOT, organizações que adotam a estratégia de desenvolvimento devem elaborar meios para maximizar suas forças, de modo a aproveitar ao máximo as oportunidades proporcionadas pelo ambiente.



Figura 5 - Resultado da análise SWOT

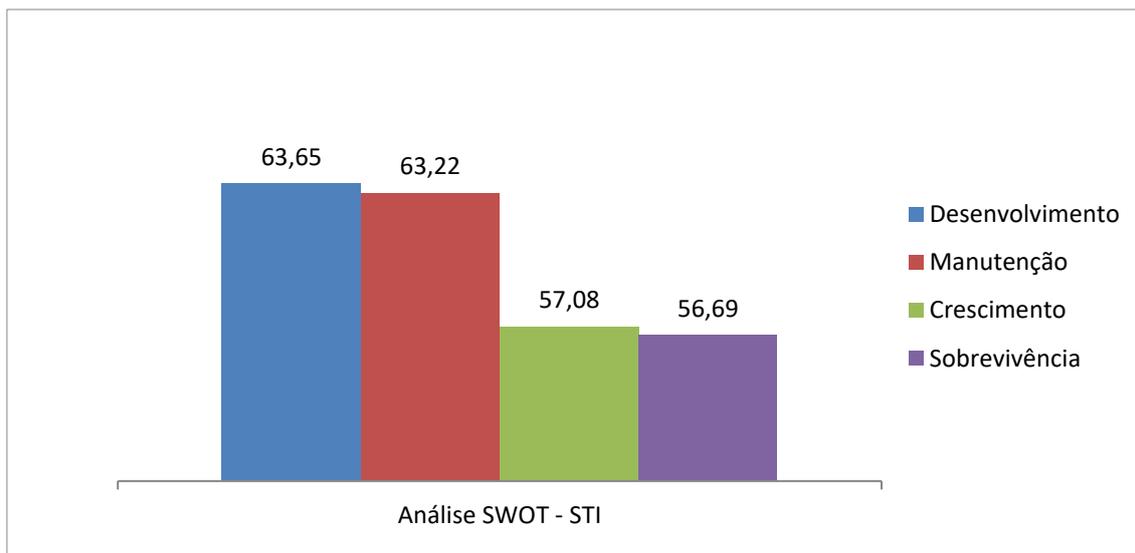


Figura 6 - Resultado da análise SWOT - STI

8.2. Considerações sobre a matriz SWOT

Analisando-se os quadrantes da matriz SWOT da STI, observa-se que, em números absolutos, foram encontradas mais ameaças e fraquezas, sendo listados 15 itens em cada um destes quadrantes, frente a 9 forças e 10 oportunidades. No entanto, quando considerada a priorização dos itens propostos, verifica-se que os itens elencados como forças e oportunidades possuem nota média superior ao de fraquezas e ameaças. Ou seja, ainda que o número absoluto de itens vistos como forças e oportunidades seja inferior ao dos demais quadrantes, o impacto por eles provocado na atuação da Secretaria de Tecnologia da Informação é considerado superior.

Dentre as forças listadas, as consideradas mais relevantes foram “Qualidade técnica dos servidores”, “Bom ambiente de trabalho” e “Parque tecnológico moderno e atualizado”, com pontuações médias de 4,73, 4,53 e 4,46, respectivamente. Nota-se que, do ponto de vista da própria STI, os elementos mais relevantes para o bom desempenho das atividades da Secretaria são os conhecimentos e a capacidade técnica da equipe; a existência de um ambiente de trabalho amigável, propício à troca de conhecimentos, experiências e colaboração; e a disponibilidade de equipamentos e demais ferramentas de trabalho modernos e atualizados.

Quanto às fraquezas, as que obtiveram maior nota média foram “Comunicação de trabalho intra e interequipes”, “Definição e documentação de processos deficitárias inviabilizando a adequada gestão do conhecimento” e “Resistência a mudanças”, com médias de 4,53, 4,20 e 3,87. Diante disto, é possível observar que há três aspectos prioritários a serem trabalhados internamente, visando à melhoria da atuação da Secretaria de TI: os canais de comunicação interna, sobretudo a comunicação entre núcleos; o mapeamento e a documentação de processos de trabalho, agilizando e padronizando procedimentos; e a resistência a mudanças, moldando a cultura organizacional para um perfil mais aberto e flexível.

Analisando-se as oportunidades inseridas na matriz SWOT, nota-se que os itens com maiores médias foram “Reconhecimento da área de Tecnologia da Informação, por outras unidades, como área estratégica”, “Aprovação de regulamentação específica a ser proposta pela Secretaria de Tecnologia da Informação” e “Continuidade dos projetos institucionais com a institucionalização e maturidade das ferramentas de planejamento”, com médias de 4,53, 4,27 e 4,07, respectivamente. Na sequência, quanto às ameaças diagnosticadas, observa-se que as principais foram “Falta de reconhecimento da TI como área estratégica”, “Tomada de decisões que impactam a área técnica sem consulta prévia à Secretaria de Tecnologia da Informação” e “Baixa assunção de responsabilidade pelas áreas gestoras com o desenvolvimento de seus projetos que envolvem a TI”, com médias de 4,53, 4,40, 4,27, respectivamente.

Observa-se, portanto, que o reconhecimento da Tecnologia da Informação como área estratégica foi listado tanto em oportunidades quanto em ameaças, sendo o item de maior média em ambos os quadrantes, de onde se concluiu que é elemento considerado de alta relevância para a concretização da estratégia e planejamento da área, mas sobre o qual existe considerável incerteza. Por fim, a falta de definição de necessidades negociais e processos de trabalho por parte das áreas que demandam soluções de TI também foi fortemente citada, na etapa de diagnóstico, como elemento que prejudica o andamento das atividades da Secretaria.

9. Objetivos de Contribuição

Os objetivos de contribuição orientam a atuação da Secretaria de Tecnologia da Informação no alcance dos objetivos estratégicos do CNMP. No processo de elaboração do presente plano, os insumos que balizaram sua a definição foram, sobretudo, a análise dos resultados obtidos a partir da matriz SWOT e o mapa estratégico do órgão. Ao todo, foram estabelecidos 7 objetivos de contribuição. São eles:

1. Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados

Fomento à criação e disponibilização de painéis gerenciais pelas unidades do CNMP, como forma de dar transparência e efetividade ao uso das informações mantidas ou custodiadas pelo órgão.

2. Incentivar o uso de ferramentas de colaboração

Incentivo à utilização racional e efetiva das ferramentas colaborativas de trabalho disponibilizadas aos usuários dos ativos de TI do CNMP, visando economicidade aliada ao ganho de produtividade.

3. Promover o uso de metodologias ágeis

Promoção do uso de metodologias ágeis nos processos de trabalho da STI com o objetivo de proporcionar celeridade, sem prejuízo à efetividade dos resultados.

4. Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI

Aperfeiçoamento dos níveis tático e operacional da STI para a melhoria da gestão e dos processos operacionais, incluindo aqueles relacionados à comunicação intra e intequipes, visando o alcance dos resultados acordados, com o menor consumo de recursos.

5. Induzir o uso sustentável dos ativos de TI

Indução do uso sustentável durante todo o ciclo de vida dos ativos de TI de forma a auxiliar na redução do consumo e conservação de recursos.

6. Aprimorar a segurança da informação nos ativos de TI

Aprimoramento contínuo de políticas e ferramentas para que sejam mantidos os controles de segurança da informação adequados nos ativos de TI.

7. Prover soluções de TI que agreguem valor aos processos de negócio do CNMP

Prospecção, desenvolvimento e sustentação de soluções de tecnologia da informação para o aprimoramento dos processos de negócio organizacionais.

Segue tabela que relaciona os objetivos de contribuição apresentados com os respectivos objetivos estratégicos do CNMP.

PAINEL DE CONTRIBUIÇÃO DA STI COM A ESTRATÉGIA DO CNMP								
Objetivos estratégicos do CNMP X Objetivos de contribuição de TI		Objetivos de contribuição						
		1 - Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados	2 - Incentivar o uso de ferramentas de colaboração	3 - Promover o uso de metodologias ágeis	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI	5 - Induzir o uso sustentável dos ativos de TI	6 - Aprimorar a segurança da informação nos ativos de TI	7 – Prover soluções de TI que agreguem valor aos processos de negócios do CNMP
Objetivos estratégicos do CNMP	2 - Promover a transparência ativa como instrumento de controle social	X						
	5 - Promover a ação integrada e efetiva das comissões do CNMP	X	X					X
	6 - Fomentar práticas inovadoras de gestão		X	X	X			
	8 - Assegurar a efetividade dos atos normativos do CNMP	X						X
	10 - Aprimorar os padrões de desempenho e qualidade na prestação do serviço público		X		X	X	X	

12 - Induzir práticas de sustentabilidade e de excelência na utilização dos recursos		X			X	X	
13 - Fomentar a gestão do conhecimento	X	X		X			
17 - Aprimorar a gestão dos recursos tecnológicos para apoio aos processos de negócio	X	X		X	X	X	X

Tabela 7 - Painel de contribuição da STI com a estratégia do CNMP

10. Indicadores e Metas

10.1. Indicadores Táticos

A STI definiu indicadores e metas para monitoramento de seus objetivos de contribuição. Em conformidade com as melhores práticas, optou-se, preferencialmente, por indicadores que atendessem aos requisitos de disponibilidade (fácil acesso para coleta), simplicidade (baixo custo de obtenção), estabilidade (possibilidade de formação de série histórica), rastreabilidade (facilidade na identificação da origem dos dados), representatividade, confiabilidade e sensibilidade (capacidade de captar alterações ao longo do tempo).

Objetivos de Contribuição	Indicadores
Sem objetivo associado	Índice de Execução do PDTI
Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados	Índice de produção de exposições
	Índice de execução de exposições
Incentivar o uso de ferramentas de colaboração	Índice de adesão às ferramentas de colaboração do CNMP
	Índice de incentivo ao uso de ferramentas de colaboração
Promover o uso de metodologias ágeis	Índice de adoção de metodologias ágeis
Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI	Índice de satisfação dos usuários
	Índice de comunicação interna
	Índice de qualidade de código-fonte
Induzir o uso sustentável dos ativos de TI	Número de iniciativas de sustentabilidade
	Índice de monitoramento de impressões
Aprimorar a segurança nos ativos de TI	Índice de atualização de softwares de sistema
	Índice de conformidade das estações de trabalho
	Índice de testes de recuperação bem-sucedidos

Tabela 8 - Indicadores dos objetivos de contribuição

Para melhor compreensão do escopo de cada um dos indicadores, bem como para apresentação das metas estipuladas e demais informações relevantes, há uma ficha detalhada para cada indicador no Anexo I do presente documento.

10.2. Indicadores Estratégicos

O § 2º do art. 15 da Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018 que consolida o MGGIE, determina que todos planos diretores setoriais devem reproduzir, “a título informativo, em um capítulo específico, os indicadores, as metas e as ações estratégicos que eventualmente estejam

sob a responsabilidade”, para o presente Plano, da STI. Contudo, não foram definidos na Portaria CNMP-PRESI nº 188/2018 indicadores, metas ou ações estratégicas cujo desempenho fosse atribuído à Secretaria de TI.

Em que pese não ser responsável pelo resultado, a STI figura como responsável pela coleta de dois dos indicadores estratégicos do CNMP. São eles:

Objetivos Estratégicos	Indicadores
2. Promover a transparência ativa como instrumento de controle social	CNMP_PE2018_IND_02.2 - Divulgação de Dados abertos
17. Aprimorar a gestão dos recursos tecnológicos para apoio aos processos de negócio	CNMP_PE2018_IND_17.1 - Satisfação com os recursos tecnológicos

Tabela 9 - Indicadores estratégicos sob a responsabilidade da STI

No Anexo II, encontra-se a ficha detalhada de cada um dos indicadores estratégicos sob a responsabilidade da STI.

11. Portfólio de ações

As ações demonstram como os objetivos de contribuição serão perseguidos e orientam as estratégias a serem implantadas na atuação da STI. Cada ação será pormenorizada em iniciativas ou projetos, que constarão dos Planos de Gestão anuais da Secretaria elaborados dentro do ciclo deste PDTI.

Ação	Objetivo de Contribuição
Otimizar a qualidade das conexões de rede de dados	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI
Informatizar os processos de trabalho de negócio	7 - Prover soluções de TI que agreguem valor aos processos de negócio do CNMP
Disseminar o conhecimento sobre o uso das soluções de TI	1 - Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados 2 - Incentivar o uso de ferramentas de colaboração 4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI 5 - Induzir o uso sustentável dos ativos de TI 6 - Aprimorar a segurança da informação nos ativos de TI
Racionalizar o portfólio de serviços de TI	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI 7 - Prover soluções de TI que agreguem valor aos processos de negócios do CNMP
Promover o catálogo de serviços de TI	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI
Aprimorar a Experiência do Usuário nos sistemas desenvolvidos internamente	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI 7 - Prover soluções de TI que agreguem valor aos processos de negócios do CNMP
Prospectar e modernizar processos, padrões e tecnologias	1 - Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados 2 - Incentivar o uso de ferramentas de colaboração 3 - Promover o uso de metodologias ágeis 4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI 5 - Induzir o uso sustentável dos ativos de TI 6 - Aprimorar a segurança da informação nos ativos de TI 7 - Prover soluções de TI que agreguem valor aos processos de negócios do CNMP
Fortalecer a utilização das ferramentas de apoio à decisão	1 - Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados 2 - Incentivar o uso de ferramentas de colaboração
Otimizar o atendimento ao usuário	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI
Aprimorar padrões de acessibilidade nos sistemas desenvolvidos internamente	7 - Prover soluções de TI que agreguem valor aos processos de negócios do CNMP
Aperfeiçoar padrões de desenvolvimento seguro	6 - Aprimorar a segurança da informação nos ativos de TI

Aperfeiçoar padrões de segurança de infraestrutura de TI	6 - Aprimorar a segurança da informação nos ativos de TI
Ampliar serviço de monitoramento contínuo	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI 6 - Aprimorar a segurança da informação nos ativos de TI"
Manter e aprimorar os serviços e soluções de TI	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI 5 - Induzir o uso sustentável dos ativos de TI 6 - Aprimorar a segurança da informação nos ativos de TI 7 - Prover soluções de TI que agreguem valor aos processos de negócios do CNMP
Aprimorar o processo de gestão do portfólio de projetos de TI	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI
Fomentar a utilização do repositório nacional de sistemas	2 - Incentivar o uso de ferramentas de colaboração 5 - Induzir o uso sustentável dos ativos de TI
Ampliar o uso de ferramentas de colaboração em equipe	2 - Incentivar o uso de ferramentas de colaboração 5 - Induzir o uso sustentável dos ativos de TI
Ampliar o uso de soluções em nuvem	4 - Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI 5 - Induzir o uso sustentável dos ativos de TI
Disseminar conceitos sobre visualização de dados	1 - Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados
Melhorar a qualidade de dados corporativos	1 - Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados
Aprimorar padrões de exportação de dados corporativos	1 - Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados 7 - Prover soluções de TI que agreguem valor aos processos de negócio do CNMP

Tabela 10 – Portfólio de ações de TI

12. Contingência operacional de TI

A Contingência operacional de TI baseia-se primordialmente na salvaguarda de ativos que suportam cada um dos serviços e sistemas de Tecnologia da Informação no CNMP. De forma a reduzir a indisponibilidade, são estabelecidos requisitos dessa contingência desde o momento da contratação de bens e serviços de TI. No presente período, as medidas tomadas para garantir a contingência operacional, reduzindo ao mínimo possível o risco de indisponibilidade dos serviços de TI do CNMP, incluem, mas não se limitam a:

1. Armazenamento redundante

As áreas de armazenamento de dados são hospedadas em equipamentos redundantes e em discos rígidos em conformidade RAID (*Redundant Array of Independent Disks*), o que garante alta tolerância a falhas e redução do tempo de indisponibilidade.

2. Servidores virtualizados e em ambiente de alta disponibilidade

Nove equipamentos físicos hospedam centenas de servidores virtuais que proveem processamento e hospedagem dos serviços e sistemas do CNMP. Além de garantir tempo de indisponibilidade mínimo em caso de falhas, o ambiente permite a otimização de recursos computacionais para os serviços e sistemas mais exigentes em termos de desempenho.

3. Cópia de segurança

Toda informação sensível do CNMP é objeto de rotina de cópia de segurança. São realizadas cópias de segurança diárias e anuais.

4. Balanceador de carga

Equipamento que possibilita, de maneira transparente aos usuários, balancear a carga de acessos à Internet, além da publicação de sistemas em alta disponibilidade através do compartilhamento de uma única URL de acesso, aumentando a disponibilidade dos serviços.

5. Canais de comunicação com a internet redundantes

O CNMP possui dois canais de comunicação com a Internet que atuam de forma redundante e com distribuição de tráfego feita pelo balanceador de carga. Cada canal é contratado com uma operadora distinta com o objetivo de minimizar o risco de indisponibilidade de acesso em caso de problemas com um dos fornecedores.

6. Segurança Lógica de Rede

É mantido contrato de serviço especializado com o objetivo de propiciar medidas de segurança lógica de rede como firewall, prevenção a intrusão e filtragem de conteúdo. Esta solução mitiga riscos de ataques cibernéticos como pichações e tentativas de acesso indevido a informações. Além disso, possibilita navegação segura dos colaboradores do CNMP, realizando monitoramento e bloqueio a conteúdos potencialmente maliciosos.

7. Garantia e contratos de manutenção

Os principais ativos de TI do CNMP estão cobertos por garantia ou por contrato de manutenção que permitem o atendimento, sem custos adicionais, em caso de problemas. Acordos de níveis de serviço são estabelecidos em contrato a fim de garantir o adequado tempo de resposta em função da criticidade definida para cada um desses ativos. Nos casos em que o atendimento não é realizado a contento, cláusulas contratuais garantem a aplicação de possíveis glosas e sanções às contratadas.

13. Conclusão

O processo de construção deste Plano Diretor de TI priorizou o envolvimento de toda a equipe da STI, sobretudo, na etapa de diagnóstico estratégico. Deste modo, o documento visa reproduzir, da forma mais fiel possível, o contexto atual, a fim de que a definição de objetivos, indicadores, metas e ações seja a mais adequada para contribuição à estratégia organizacional e para a construção do cenário desejado em relação à atuação da Secretaria de Tecnologia da Informação nos próximos anos.

Neste sentido, buscou-se a construção de um planejamento tático devidamente alinhado ao Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público, tendo como referências principais o PE-CNMP 2018-2023, o Mapa Estratégico do CNMP e o Modelo de Governança e Gestão Integrada da Estratégia – MGGIE. Além disso, também foi utilizada a experiência adquirida no processo de elaboração do PDTI 2016-2018, a fim de reproduzir os aspectos bem-sucedidos e efetivar os pontos de melhoria anteriormente identificados.

Dentre os destaques positivos identificados na condução do processo de construção do presente documento, devem ser ressaltados: 1 - o engajamento da equipe da STI na fase de diagnóstico, o que possibilitou resultados férteis e propiciou melhor entendimento de como o ambiente externo pode afetar o desempenho da área; e 2 - o amplo reconhecimento manifestado pelos componentes da STI sobre a relevância do processo de planejamento e da delimitação clara e objetiva de objetivos de contribuição a serem perseguidos e as ações do portfólio a eles associadas.

Como pontos de melhoria para os próximos ciclos de planejamento tático, destacam-se: aumentar a antecedência para início do levantamento de informações e do processo de redação do documento, uma vez que a demanda por soluções de TI cresce a cada ano, o que pode prejudicar o andamento da organização do Plano Diretor, e melhorar a documentação das etapas de construção do plano, a fim de evitar eventuais perdas ou desvios de informações ao longo do processo.

Anexo I – Indicadores táticos

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO											
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND0.0										
NOME DO INDICADOR	Índice de execução do PDTI										
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	-										
INFORMAÇÕES GERAIS											
TIPO DE INDICADOR	Fórmula										
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Percentual de execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação										
FINALIDADE DO INDICADOR	Medir a execução das ações propostas no PDTI, através das iniciativas correspondentes, inseridas no Plano de Gestão anual										
FÓRMULA	$\frac{\sum(\% \text{ execução da iniciativa do PG} \times \text{GUT da iniciativa})}{\sum(\text{GUT da iniciativa})}$										
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Banco de dados do monitoramento do Plano de Gestão anual										
PESO DO INDICADOR	-										
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	<p>Pretende acompanhar a execução do PDTI, de acordo com a execução das iniciativas previstas no Plano de Gestão anual, em conformidade com as Ações do Plano Diretor de TI.</p> <p>Exemplo da fórmula: Se tivermos 3 iniciativas - Iniciativa 1 - 50% de execução e GUT calculado de 100; - Iniciativa 2 - 30% de execução e GUT calculado de 40; - Iniciativa 3 - 90% de execução e GUT calculado de 120.</p> <p>Resultado será: $\{[(50 \times 100) + (30 \times 40) + (90 \times 20)] / (100 + 40 + 20)\} = 65,38\%$</p>										
PERIODICIDADE DA COLETA	Trimestral										
FREQUÊNCIA DA META	Anual										
POLARIDADE	Positiva										
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual										
CASAS DECIMAIS	Duas										
DISPONIBILIZAÇÃO											
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível										
DATA DA ÚLTIMA COLETA	4º Trimestre 2018										
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Assessor(a) de Políticas de TI					SUPLENTE	Assessor(a) Substituto(a) de Políticas de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	ASPTI					ASPTI					
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Secretário(a) de TI					SUPLENTE	Secretário(a) Substituto(a) de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	STI					STI					
SÉRIE HISTÓRICA E METAS											
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	86,37%	80,65%	74,02%				
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	75,00%	80,00%	80,00%	80,00%	82,50%	85,00%	
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	115,16%	100,81%	92,53%	0,00%	0,00%	0,00%	
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO										
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND1.1									
NOME DO INDICADOR	Índice de produção de exibições									
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados									
INFORMAÇÕES GERAIS										
TIPO DE INDICADOR	Simples									
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Contagem do número de exibições produzidas pelos usuários das ferramentas de análise de dados									
FINALIDADE DO INDICADOR	Mensurar o evolução do uso das ferramentas de análise e exploração de dados									
FÓRMULA	nº de exibições produzidas na ferramenta de análise e exploração de dados									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Cálculo automatizado a partir dos metadados da ferramenta de análise e exploração de dados									
PESO DO INDICADOR	3									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	O número de exibições produzidas é uma forma de observação da adesão dos usuários às ferramentas de análise e exploração de dados disponibilizadas pela STI. Exibição conceitua-se como uma visualização de dados materializada por meio de painéis ou planilhas da ferramenta oficial do CNMP.									
PERIODICIDADE DA COLETA	Trimestral									
FREQUÊNCIA DA META	Anual									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA	Valor									
CASAS DECIMAIS	Zero									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível									
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Supervisor(a) do SERVSN				SUPLENTE	Supervisor(a) Substituto(a) do SERVSN			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	SERVSN					SERVSN				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Secretário(a) de TI				SUPLENTE	Secretário(a) Substituto(a) de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	STI					STI				
SÉRIE HISTÓRICA E METAS										
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	26	290			
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	305	320	336
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO										
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND1.2									
NOME DO INDICADOR	Índice de execução de exibições									
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Fomentar o uso de ferramentas de análise de dados									
INFORMAÇÕES GERAIS										
TIPO DE INDICADOR	Fórmula									
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Variação percentual de exibições efetivamente executadas na ferramenta de análise e exploração de dados									
FINALIDADE DO INDICADOR	Apurar se os usuários estão executando as exibições produzidas na ferramenta de análise e exploração de dados									
FÓRMULA	$\left[\left(\frac{\text{n}^\circ \text{ de exibições executadas no ano de coleta}}{\text{n}^\circ \text{ de exibições executadas no ano anterior}} \right) - 1 \right] \times 100$									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Cálculo automatizado a partir dos metadados da ferramenta de análise e exploração de dados.									
PESO DO INDICADOR	3									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	O número de exibições acessadas é uma forma de observação da efetividade do uso das informações produzidas. Para fins de atingimento da meta, considerar-se-á a variação positiva do percentual do ano corrente em relação ao ano anterior, considerando-se uma estabilização de uso até o final do ciclo.									
PERIODICIDADE DA COLETA	Trimestral									
FREQÜÊNCIA DA META	Anual									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual									
CASAS DECIMAIS	Duas									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível									
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Supervisor(a) do SERVSN				SUPLENTE	Supervisor(a) Substituto(a) do SERVSN			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	SERVSN					SERVSN				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Secretário(a) de TI				SUPLENTE	Secretário(a) Substituto(a) de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	STI					STI				
SÉRIE HISTÓRICA E METAS										
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	50,00%	50,00%	25,00%
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO										
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND2.1									
NOME DO INDICADOR	Índice de adesão às ferramentas de colaboração do CNMP									
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Incentivar o uso de ferramentas de colaboração									
INFORMAÇÕES GERAIS										
TIPO DE INDICADOR	Simples									
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Média do percentual de usuários ativos que utilizam as principais ferramentas de colaboração: Teams, One Drive for Business e SharePoint.									
FINALIDADE DO INDICADOR	Identificar, dentre os usuários ativos do CNMP, o grau de adesão ao uso das principais ferramentas de colaboração disponibilizadas.									
FÓRMULA	média do percentual de usuários ativos das ferramentas de colaboração									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Visão "Adoption overview" contida no relatório "Microsoft 365 Usage Analytics" disponibilizado no Power BI									
PESO DO INDICADOR	3									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	O aumento no percentual de usuários que utilizam a ferramenta demonstra o crescimento da adesão ao uso de ferramentas colaborativas. O relatório que contém os dados só é acessível para Administradores do Portal do Office, mediante configuração prévia da fonte de dados "Microsoft 365 Usage Analytics".									
PERIODICIDADE DA COLETA	Trimestral									
FREQUÊNCIA DA META	Anual									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual									
CASAS DECIMAIS	Duas									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível									
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Assessor(a) de Políticas de TI				SUPLENTE	Assessor(a) Substituto(a) de Políticas de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	ASPTI					ASPTI				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Secretário(a) de TI				SUPLENTE	Secretário(a) Substituto(a) de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	STI					STI				
SÉRIE HISTÓRICA E METAS										
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	30%	50%	70%
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO										
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND2.2									
NOME DO INDICADOR	Índice de incentivo ao uso de ferramentas de colaboração									
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Incentivar o uso de ferramentas de colaboração									
INFORMAÇÕES GERAIS										
TIPO DE INDICADOR	Fórmula									
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Média ponderada das ações de incentivo ao uso das ferramentas de colaboração disponíveis aos usuários de TI do CNMP									
FINALIDADE DO INDICADOR	Mensurar as ações de incentivo ao uso de ferramentas de colaboração, com a finalidade de aumentar a adesão dos usuários a tais recursos									
FÓRMULA	$\frac{[(n^{\circ} \text{ de notícias} \times 3) + (n^{\circ} \text{ de treinamentos presenciais} \times 2) + (n^{\circ} \text{ de atualizações do kit de apresentação} \times 1)]}{6}$									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	N.º notícias: Intranet Criação/atualizações do Kit de apresentação de ferramentas: ferramenta de compartilhamento de documentos N.º de treinamentos: controle de realização de treinamentos da SGP									
PESO DO INDICADOR	3									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	A quantidade mínima prevista é de 2 notícias por mês, criação/atualização do kit de apresentação a cada semestre e realização de 1 treinamento a cada ano. A princípio, a ferramenta considerada para composição do índice será o Microsoft Office 365, sem prejuízo de que sejam contempladas outras ferramentas caso conveniente. Será disponibilizada uma equipe no Teams com acesso público contendo o kit de apresentação e outros materiais.									
PERIODICIDADE DA COLETA	Mensal									
FREQUÊNCIA DA META	Anual									
POLARIDADE	Neutra									
UNIDADE DE MEDIDA	Valor									
CASAS DECIMAIS	Duas									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível									
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Assessor(a) de Políticas de TI				SUPLENTE	Assessor(a) Substituto(a) de Políticas de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	ASPTI					ASPTI				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Secretário(a) de TI				SUPLENTE	Secretário(a) Substituto(a) de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	STI					STI				
SÉRIE HISTÓRICA E METAS										
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	4,5	4,5	4,5
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO											
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND3.1										
NOME DO INDICADOR	Índice de adoção de metodologias ágeis										
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Promover o uso de metodologias ágeis										
INFORMAÇÕES GERAIS											
TIPO DE INDICADOR	Fórmula										
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Percentual do total de projetos desenvolvidos pela STI que utilizam metodologias ágeis em sua execução										
FINALIDADE DO INDICADOR	Apurar o grau de adoção de metodologias ágeis nos projetos executados pela STI										
FÓRMULA	$\left(\frac{\text{nº de projetos que utilizam metodologias ágeis}}{\text{nº total de projetos}} \right) \times 100$										
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Ferramenta de controle de portfólio de projetos utilizada pela STI										
PESO DO INDICADOR	1										
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	O uso de metodologias ágeis nos projetos visa maximizar as entregas com menor tempo. Assim, quanto maior o percentual de projetos que utilizam esse tipo de metodologia, maior a eficiência da STI na execução de suas entregas. O termo "projetos" engloba todas as iniciativas ou projetos cadastrados no Plano de Gestão do ano corrente em que a STI atue diretamente ou como área interveniente.										
PERIODICIDADE DA COLETA	Anual										
FREQUÊNCIA DA META	Anual										
POLARIDADE	Positiva										
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual										
CASAS DECIMAIS	Duas										
DISPONIBILIZAÇÃO											
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível										
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-										
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Assessor(a) de Políticas de TI					SUPLENTE	Assessor(a) Substituto(a) de Políticas de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	ASPTI/STI					ASPTI/STI					
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Secretário(a) de TI					SUPLENTE	Secretário(a) Substituto(a) de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	STI					STI					
SÉRIE HISTÓRICA E METAS											
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	10%	30%	50%	
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO											
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND4.1										
NOME DO INDICADOR	Índice de satisfação dos usuários										
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI										
INFORMAÇÕES GERAIS											
TIPO DE INDICADOR	Fórmula										
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Percentual de satisfação dos usuários quanto ao atendimento dos chamados registrados junto à STI										
FINALIDADE DO INDICADOR	Identificar o grau de satisfação dos usuários com o atendimento prestado pela STI										
FÓRMULA	$\left(\frac{\text{total de avaliações "bom" ou "ótimo"}}{\text{total de avaliações}} \right) \times 100$										
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Avaliação feita pelos usuários, antes do encerramento dos chamados no sistema HelpDesk (GLPi)										
PESO DO INDICADOR	2										
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	A pesquisa será realizada a partir de formulário de avaliação e será respondida pelos usuários dos serviços da STI, classificando-os como: ruim, regular, bom ou ótimo.										
PERIODICIDADE DA COLETA	Mensal										
FREQÜÊNCIA DA META	Anual										
POLARIDADE	Positiva										
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual										
CASAS DECIMAIS	Uma										
DISPONIBILIZAÇÃO											
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível										
DATA DA ÚLTIMA COLETA	dez/18										
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Supervisor(a) do SERVSAT					SUPLENTE	Supervisor(a) Substituto(a) do SERVSAT			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	SERVSAT					SERVSAT					
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador(a) do NST					SUPLENTE	Coordenador(a) Substituto(a) do NST			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	NST					NST					
SÉRIE HISTÓRICA E METAS											
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	95,0%	92,0%	92,0%				
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	60,0%	70,0%	70,0%	90,0%	92,5%	95,0%	
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	158%	131%	131%	0%	0%	0%	
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO										
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND4.2									
NOME DO INDICADOR	Índice de comunicação interna									
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI									
INFORMAÇÕES GERAIS										
TIPO DE INDICADOR	Fórmula									
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Média ponderada das ações de comunicação interna feitas dentro da STI									
FINALIDADE DO INDICADOR	Apurar a eficácia da comunicação interna realizada na STI									
FÓRMULA	$\frac{[(\text{n}^\circ \text{ de reuniões de coordenação} \times 3) + (\text{n}^\circ \text{ de informativos enviados} \times 2) + (\text{n}^\circ \text{ de reuniões gerais de equipe} \times 1)]}{6}$									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	E-mails e atas de reunião registradas em processos no SEI									
PESO DO INDICADOR	2									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	-									
PERIODICIDADE DA COLETA	Mensal									
FREQÜÊNCIA DA META	Anual									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA	Valor									
CASAS DECIMAIS	Duas									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível									
DATA DA ÚLTIMA COLETA	dez/18									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Assessor(a) de Políticas de TI				SUPLENTE	Assessora(a) Substituto(a) de Políticas de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	ASPTI				ASPTI					
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Secretário(a) de TI				SUPLENTE	Secretário(a) Substituto(a) de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	STI				STI					
SÉRIE HISTÓRICA E METAS										
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	10	10	10
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO										
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND4.3									
NOME DO INDICADOR	Índice de qualidade de código-fonte									
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aperfeiçoar a gestão e a operação de TI									
INFORMAÇÕES GERAIS										
TIPO DE INDICADOR	Fórmula									
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Percentual de sistemas aprovados no critério estabelecido de avaliação de qualidade de código-fonte									
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar a qualidade do código-fonte dos sistemas desenvolvidos e mantidos no CNMP									
FÓRMULA	$\left(\frac{\text{nº de sistemas que atendem o Quality Gate CNMP}}{\text{nº de sistemas elegíveis}} \right) \times 100$									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Relatório de avaliação da ferramenta de qualidade, disponível em http://sonar.cnmp.mp.br/projects?sort=analysis_date									
PESO DO INDICADOR	2									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	<p>Os sistemas serão avaliados na ferramenta SONARQUBE, disponível em sonar.cnmp.mp.br. Na ferramenta foram configuradas métricas para avaliação da qualidade em vários aspectos dos códigos-fonte. O agrupamento dessas métricas é chamado de Quality Gate CNMP, disponível em sonar.cnmp.mp.br/quality_gates/show/5, e está definido como se segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Blocker Issues = 0 • Bugs = 0 • Duplicated Lines (%) <= 1,0% • Maintainability Rating = A • Reliability Rating = A • Security Rating = A • Vulnerabilities = 0 <p>Apenas serão considerados para fins de composição do indicador os sistemas desenvolvidos ou mantidos internamente pelo CNMP.</p>									
PERIODICIDADE DA COLETA	Trimestral									
FREQUÊNCIA DA META	Anual									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual (%)									
CASAS DECIMAIS	Zero									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível									
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Coordenador(a) do NGS				SUPLENTE	Coordenador(a) Substituto(a) do NGS			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	NGS					NGS				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador(a) do NGS				SUPLENTE	Coordenador(a) Substituto(a) do NGS			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	NGS					NGS				
SÉRIE HISTÓRICA E METAS										
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	10%	50%	80%
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO										
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND5.1									
NOME DO INDICADOR	Número de iniciativas de sustentabilidade									
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Induzir o uso sustentável dos ativos de TI									
INFORMAÇÕES GERAIS										
TIPO DE INDICADOR	Simples									
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Contagem das iniciativas executadas pela STI para promoção da sustentabilidade no uso dos ativos de TI									
FINALIDADE DO INDICADOR	Acompanhar a execução de iniciativas cujo objeto seja o uso sustentável dos ativos de TI									
FÓRMULA	nº de iniciativas de promoção de sustentabilidade									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Banco de dados do monitoramento do Plano de Gestão anual									
PESO DO INDICADOR	2									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	-									
PERIODICIDADE DA COLETA	Anual									
FREQÜÊNCIA DA META	Anual									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA	Valor									
CASAS DECIMAIS	Zero									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível									
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Assessor(a) de Políticas de TI				SUPLENTE	Assessora(a) Substituto(a) de Políticas de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	ASPTI					ASPTI				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Secretário(a) de TI				SUPLENTE	Secretário(a) Substituto(a) de TI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	STI					STI				
SÉRIE HISTÓRICA E METAS										
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-			
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO											
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND5.2										
NOME DO INDICADOR	Índice de monitoramento de impressões										
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Induzir o uso sustentável dos ativos de TI										
INFORMAÇÕES GERAIS											
TIPO DE INDICADOR	Fórmula										
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Variação percentual do número de impressões										
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar o comportamento das impressões efetuadas nos equipamentos do parque de impressoras do CNMP.										
FÓRMULA	$\left(\frac{\text{nº de impressões do ano da meta}}{\text{nº de impressões do ano anterior}} - 1 \right) \times 100$										
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Relatório de impressões emitido pela ferramenta de gestão das impressoras										
PESO DO INDICADOR	2										
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	Espera-se diminuição do número de impressões do ano da meta em relação ao respectivo ano anterior. Por esse motivo, quanto menor a meta, melhor o desempenho (polaridade negativa). Para os fins de coleta, serão consideradas apenas as impressoras vinculadas ao contrato de outsourcing de impressão. Como fonte dos dados, será utilizada a ferramenta de auditoria fornecida pela empresa prestadora do serviço.										
PERIODICIDADE DA COLETA	Anual										
FREQÜÊNCIA DA META	Anual										
POLARIDADE	Negativa										
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual (%)										
CASAS DECIMAIS	Zero										
DISPONIBILIZAÇÃO											
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível										
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-										
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Supervisor(a) do SERVSAT					SUPLENTE	Supervisor(a) Substituto(a) do SERVSAT			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	SERVSAT					SERVSAT					
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador(a) do NST					SUPLENTE	Coordenador(a) Substituto(a) do NST			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	NST					NST					
SÉRIE HISTÓRICA E METAS											
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	-10%	-5%	-5%	
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO										
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND6.1									
NOME DO INDICADOR	Índice de atualização de softwares de sistema									
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aprimorar a segurança nos ativos de TI									
INFORMAÇÕES GERAIS										
TIPO DE INDICADOR	Fórmula									
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Média do percentual de softwares de sistema atualizados									
FINALIDADE DO INDICADOR	Mensurar a atualização dos softwares de sistema que dão sustentação aos demais softwares utilizados									
FÓRMULA	$\left[\frac{\left(\frac{\text{nº de S.O. atualizados}}{\text{nº de servidores}} \right) + \left(\frac{\text{nº de serv. de aplic. atualizados}}{\text{nº de servidores de aplicação.}} \right) + \left(\frac{\text{nº de SGBD atualizações}}{\text{nº de SGBD}} \right)}{3} \right] \times 100$									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Cálculo realizado a partir de informações de inventário e da ferramenta de monitoramento e gerenciamento do parque (disponível em zabbix.cnmp.mp.br)									
PESO DO INDICADOR	2									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	O indicador é composto por uma cesta de atualizações que são essenciais à segurança dos ativos de TI. Essa cesta inclui a atualização de versões e a aplicação de patches de segurança nos softwares de sistema instalados nos servidores do CNMP. Para fins de coleta dos indicadores, serão considerados os seguintes softwares de sistema: sistemas operacionais, servidores de aplicação e sistemas gerenciadores de banco de dados.									
PERIODICIDADE DA COLETA	Trimestral									
FREQUÊNCIA DA META	Anual									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual (%)									
CASAS DECIMAIS	Duas									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível									
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Supervisor(a) do SERVIP				SUPLENTE	Supervisor(a) Substituto(a) do SERVIP			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	SERVIP					SERVIP				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador(a) do NST				SUPLENTE	Coordenador(a) Substituto(a) do NST			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	NST					NST				
SÉRIE HISTÓRICA E METAS										
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	50%	70%	90%
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO												
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND6.2											
NOME DO INDICADOR	Índice de conformidade das estações de trabalho											
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aprimorar a segurança nos ativos de TI											
INFORMAÇÕES GERAIS												
TIPO DE INDICADOR	Fórmula											
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Percentual do parque de microcomputadores em conformidade com a linha de base de itens de configuração											
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar as atualizações de versões do conjunto mínimo de softwares instalados nos microcomputadores do parque tecnológico do CNMP											
FÓRMULA	$\left(\frac{\text{nº de estações de trabalho em conformidade}}{\text{nº total estações de trabalho}} \right) \times 100$											
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Ferramenta de monitoramento e gerenciamento de conformidade do Microsoft System Center.											
PESO DO INDICADOR	2											
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	Por microcomputadores, entendem-se desktops e notebooks. Os itens de configuração incluem apenas softwares e serão reavaliados, no mínimo, semestralmente. A linha de base considerará apenas o conjunto de softwares que devem estar instalados em todas as máquinas.											
PERIODICIDADE DA COLETA	Trimestral											
FREQUÊNCIA DA META	Anual											
POLARIDADE	Positiva											
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual (%)											
CASAS DECIMAIS	Zero											
DISPONIBILIZAÇÃO												
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível											
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-											
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Supervisor(a) do SERVSAT					SUPLENTE	Supervisor(a) Substituto(a) do SERVSAT				
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	SERVSAT					SERVSAT						
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador(a) do NST					SUPLENTE	Coordenador(a) Substituto(a) do NST				
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	NST					NST						
SÉRIE HISTÓRICA E METAS												
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	75%	85%	95%		
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%		
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100		

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO											
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2019_STI_IND6.3										
NOME DO INDICADOR	Índice de testes de recuperação bem-sucedidos										
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aprimorar a segurança nos ativos de TI										
INFORMAÇÕES GERAIS											
TIPO DE INDICADOR	Simples										
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Contagem de testes de recuperação de dados realizados com sucesso										
FINALIDADE DO INDICADOR	Avaliar a eficiência da recuperação das cópias de segurança dos dados corporativos										
FÓRMULA	nº de testes de recuperação bem sucedidos										
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Console da solução de backup Commvault										
PESO DO INDICADOR	2										
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	A solução Commvault valida a integridade dos dados à medida em que o processo de recuperação é realizado. Em caso de falha, o processo é interrompido e o teste considerado fracassado. Os testes de recuperação deverão ser registrados em processo autuado no SEI.										
PERIODICIDADE DA COLETA	Mensal										
FREQUÊNCIA DA META	Anual										
POLARIDADE	Neutra										
UNIDADE DE MEDIDA	Valor										
CASAS DECIMAIS	Zero										
DISPONIBILIZAÇÃO											
DISPONIBILIDADE DO INDICADOR	Disponível										
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-										
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Supervisor(a) do SERVIP					SUPLENTE	Supervisor(a) Substituto(a) do SERVIP			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	SERVIP					SERVIP					
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador(a) do NST					SUPLENTE	Coordenador(a) Substituto(a) do NST			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	NST					NST					
SÉRIE HISTÓRICA E METAS											
DADOS	-	-	-	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	4	12	12	
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%	0%	
FAIXAS DE CONTROLE	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	

Anexo II – Indicadores estratégicos

INFORMAÇÕES GERAIS:										
TIPO DE INDICADOR:	Fórmula									
DESCRIÇÃO DO INDICADOR:	Percentual de cumprimento pelo CNMP das Resoluções CNMP nº 86/2012 e nº 89/2012, conforme Manual do Portal da Transparência do Ministério Público.									
FINALIDADE DO INDICADOR:	Garantir a transparência da atuação do CNMP.									
DIMENSÃO DO DESEMPENHO	Eficácia (E2)									
FÓRMULA:	$(\text{Total de itens atendidos das Resoluções CNMP nº 86/2012 e nº 89/2012}) / (\text{Total de itens exigidos pelas Resoluções})$									
FONTE/FORMA DE COLETA DOS DADOS:	Transparentômetro									
PESO DO INDICADOR:	2									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES:	-									
PERIODICIDADE DE COLETA:	Quadrimestral									
FREQUÊNCIA DA META:	Anual									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual									
CASAS DECIMAIS:	Uma									
DISPONIBILIZAÇÃO:										
UNIDADE RESPONSÁVEL PELA COLETA:	TITULAR	CCAF			SUPLENTE	CCAF				
UNIDADE RESPONSÁVEL PELO DESEMPENHO:	TITULAR	PRESI			SUPLENTE	PRESI				
DADOS:										
SÉRIE HISTÓRICA E METAS	2018	2019	2020	2021	2022	2023				
Série Histórica (Qual foi a nossa performance?)	-	-	-	-	-	-				
Meta (Quanto pretendemos atingir?)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%				
Desempenho (Relação entre a performance e a meta)	-	-	-	-	-	-				
FAIXAS DE CONTROLE	Até 7		De 8 a 9		Maior que 9					
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO:						
CÓDIGO DO INDICADOR:	CNMP_PE2018_IND_17.1					
NOME DO INDICADOR:	Satisfação com os recursos tecnológicos					
OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO:	Aprimorar a gestão dos recursos tecnológicos para apoio aos processos de negócio					
PERSPECTIVA ESTRATÉGICA:	Aprendizado e Crescimento					
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Promover ações de aprimoramento da gestão da tecnologia da informação a fim de fomentar o uso adequado dos recursos tecnológicos como instrumentos de suporte aos processos de negócio.					
INFORMAÇÕES GERAIS:						
TIPO DE INDICADOR:	Fórmula					
DESCRIÇÃO DO INDICADOR:	Avaliação qualitativa dos usuários sobre os recursos tecnológicos disponíveis no CNMP.					
FINALIDADE DO INDICADOR:	Aprimorar a gestão dos recursos tecnológicos para atender com excelência as necessidades do usuário.					
DIMENSÃO DO DESEMPENHO	Efetividade (E1)					
FÓRMULA:	$(\text{Total de itens avaliados positivamente})/(\text{Total de itens respondidos})$					
FONTE/FORMA DE COLETA DOS DADOS:	-					
PESO DO INDICADOR:	2,5					
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES:	A pesquisa será realizada a partir de formulário de avaliação a ser elaborado pela STI e pela ASCOM e aprovado pelo SETI. O público-alvo - composto por conselheiros, membros e servidores - avaliará os itens do formulário conforme a seguinte escala: ruim, regular, bom e ótimo.					
PERIODICIDADE DE COLETA:	Anual					
FREQUÊNCIA DA META:	Anual					
POLARIDADE	Positiva					
UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual					
CASAS DECIMAIS:	Uma					
DISPONIBILIZAÇÃO:						
UNIDADE RESPONSÁVEL PELA COLETA:	TITULAR	STI	SUPLENTE	STI		
UNIDADE RESPONSÁVEL PELO DESEMPENHO:	TITULAR	SG	SUPLENTE	SG		
DADOS:						
SÉRIE HISTÓRICA E METAS	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Série Histórica (Qual foi a nossa performance?)	-	-	-	-	-	-
Meta (Quanto pretendemos atingir?)	82,0%	83,0%	84,0%	85,0%	85,0%	85,0%
Desempenho (Relação entre a performance e a meta)	-	-	-	-	-	-
FAIXAS DE CONTROLE	Até 7		De 8 a 9		Maior que 9	